

CIÊNCIA E MEDICINA

Camisinha com anestesia

Uma empresa alemã está desenvolvendo um preservativo com anestésico para prevenir a ejaculação precoce

BERLIM – A empresa alemã Condomi informou que está desenvolvendo um preservativo capaz de aumentar a performance sexual masculina. Segundo a companhia, a novidade adormecerá o pênis para prevenir a ejaculação precoce.

O preservativo, que terá uma fina camada de anestésico em seu interior, já aguarda aprovação do órgão de controle de qualidade daquele país.

“Os homens costumam se excitar mais rapidamente do que as mulheres. Nosso preservativo vai igualar as chances ao anestesiá-las regiões sensíveis dos homens”, afirmou um porta-voz da empresa Condomi.

O porta-voz, porém, não informou quando a novidade estará disponível para a compra.

SEXO

Outra descoberta em relação à sexualidade é que o sexo oral é suspeito de causar Aids, mesmo sem o contato direto do vírus com o sangue através de feridas na boca.

A constatação é de Xuan Liu, pesquisador da Charles R. Drew University of Medicine and Science, em Los Angeles. Isso seria possível porque o HIV infec-

taria células da superfície da pele da boca que serviriam como porta de entrada do vírus para o sangue.

O periodontista brasileiro Paulo Camargo participou da pesquisa. Ele é professor e diretor clínico de periodontia na Universidade da Califórnia (Ucla), em Los Angeles.

Camargo recolheu amostras da gengiva de mais de 50 pacientes com HIV negativo, que foram expostas a três tipos diferentes do vírus. Dois destes tipos puderam não só entrar, como também se reproduzir nos queratinócitos – células da camada superior da pele.

Camargo explicou que, nessas células, a reprodução do vírus é mais lenta do que no sangue, mas o maior perigo é que os queratinócitos podem facilmente levar o HIV aos glóbulos brancos do sangue. Ele ressaltou que exames de laboratório não são definitivos em relação ao assunto.

Segundo Camargo, a ausência da saliva é importante nos resultados da pesquisa. “No sistema de laboratório não há saliva presente. A saliva tem vários mecanismos de defesa contra infecções, inclusive as virais”, informou.

Descoberto gene da velhice precoce

PARIS – Um grupo de cientistas franceses anunciou ontem a descoberta do gene responsável pela progéria infantil, doença que provoca um envelhecimento de cinco a 10 vezes maior do que o normal.

Em um artigo que a revista Science publicará na próxima sexta-feira, antecipado ontem, os cientistas explicaram que a identificação do gene pode ser o ponto de partida para o desenvolvimento de tratamentos contra a Síndrome de Progeria Hutchinson-Gilford (HGPS) e para a determinação de quais indivíduos poderiam ser afetados.

A doença atinge uma a cada quatro milhões de crianças, produzindo efeitos que estão diretamente ligados ao envelhecimento, como queda de cabelo, aparecimento de rugas, nanismo, rigidez das articulações, deslocamento de quadris, problemas cardiovasculares e aterosclerose.

“A identificação do gene responsável é um passo crucial para possíveis tratamentos”, disse Nicolas Levy, da Faculdade de Medicina e

do Hospital Infantil de Timone, em Marselha (França).

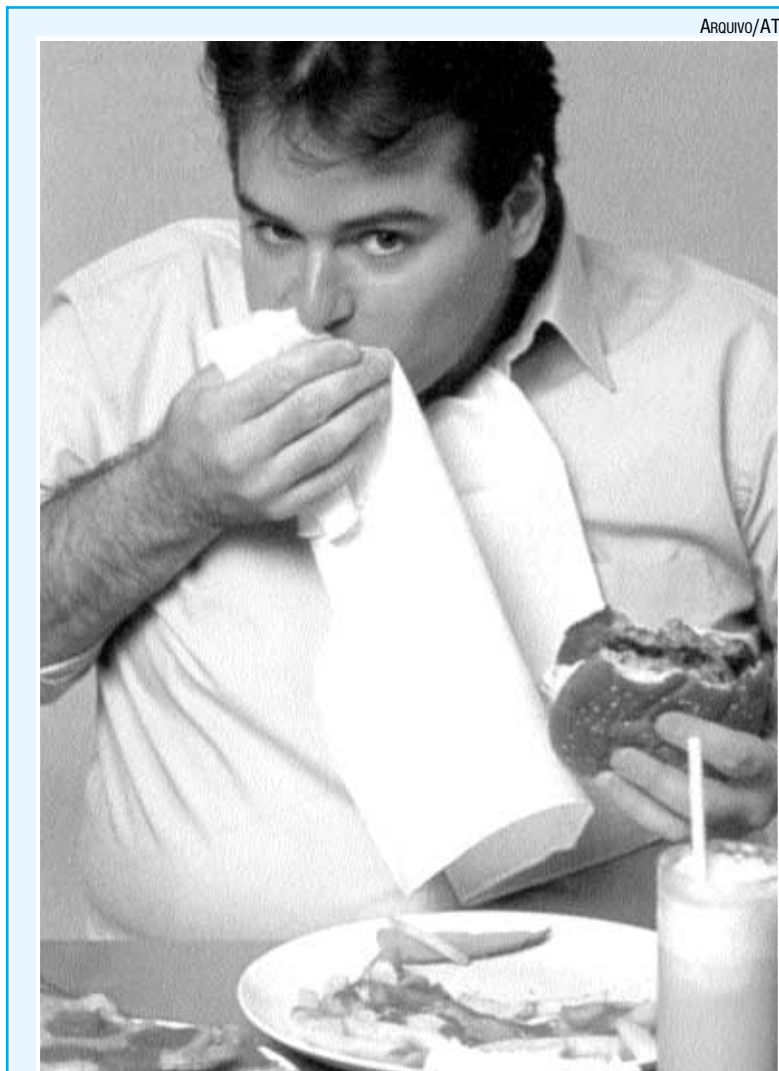
As crianças vítimas dessa doença, ainda incurável, não perdem suas faculdades mentais, mas morrem com cerca de 13 anos de idade.

Levy e sua equipe de pesquisadores descobriram uma mutação no gene LMNA, que contém os “planos” para a construção das proteínas Lamin A e Lamin C, que se juntam à proteína Lamin para formar uma capa dentro da membrana que envolve o núcleo celular.

Os cientistas descobriram que as células que têm proteínas Lamin defeituosas se dividem de forma errada e morrem antes do tempo, dificultando a capacidade de regeneração dos tecidos.



Menino de 15 anos: velhice precoce



OBESIDADE – Um receptor celular que equilibra o acúmulo e a queima de gordura no organismo pode ser uma nova alternativa na criação de medicamentos para combater a obesidade.

A descoberta, feita pelo instituto americano de biologia Salk e publicada na edição de abril da revista Cell, rela-

cionou pela primeira vez as funções do receptor PPAR α , que regula o uso de gordura pelas células.

Ronald M. Evans, pesquisador do Instituto Médico Howard Hughes, afirma que, além da obesidade, a descoberta pode ajudar na busca de novos tratamentos para doenças do coração e hipertensão.

Clonar humanos é impossível, diz estudo

ROMA – Poucos meses depois do anúncio da clonagem de Eva, a primeira suposta “menina-fotocópia” segundo a seita dos raelianos, um estudo americano publicado na revista Science explica que clonar um ser humano é impossível.

O que coloca em dúvida a pos-

sibilidade de se clonar o homem são os contínuos fracassos dessa técnica em animais geneticamente semelhantes ao ser humano.

Os defeitos não apenas tornam muito difícil realizar a clonagem terapêutica, mas tornam impossível conseguir a clonagem reprodutiva.

Molho de tomate contra o câncer

SÃO PAULO – Uma macaronada, uma pizza ou outros pratos com molho de tomate podem reduzir o risco de certos tipos de câncer e outras doenças crônicas. Um carotenóide (pigmento) chamado licopeno, encontrado no tomate, desenvolveria um papel importante em relação ao risco dessa doença.

A USP (Universidade de São Paulo) estuda há algum tempo o

efeito protetor do licopeno contra lesões oxidativas de DNA.

O licopeno é o carotenóide predominante no plasma humano. Altamente antioxidante, é aparentemente o maior supressor de oxigênio singlete e de radicais livres entre os carotenóides in vitro.

Doses médias dele significaria uma proteção contra o desenvolvimento de câncer.

Muralha da China altera plantas

PEQUIM – A Muralha da China, construída para barrar tribos de saqueadores, está causando alterações nos genes das plantas locais há pelo menos 600 anos, época que remonta a dinastia Ming.

Indivíduos das mesmas espécies de plantas que crescem nos diferentes lados da muralha são geneticamente diferentes, conforme um novo estudo feito na região de Juyong Guan.

As plantas costumam apresentar alterações genéticas semelhantes às ocorridas na China quando são divididas naturalmente por fatores geológicos.

Pesquisadores estudaram plantas de três locais diferentes a 70 quilômetros ao Norte da capital chinesa, sempre ao lado da muralha. Eles analisaram 416 amostras de DNAs de seis espécies com diferentes habitats, além das formas de polinização e seus aparelhos reprodutivos.

Soja para produção de combustível

SÃO PAULO – Os ministros da Agricultura e da Ciência e Tecnologia defenderam o uso da soja transgênica na produção do biodiesel para abastecer parte da frota nacional de veículos.

A idéia foi lançada quinta-feira pelo ministro Roberto Amaral (Ciência e Tecnologia) e detalhada durante a abertura do 1º Congresso Internacional de Biodiesel, realizado em Ribeirão Preto e promovido pela USP (Universidade de São Paulo).

A intenção do governo é usar parte da soja transgênica já plantada no País, e que está com seu consumo proibido, na produção do combustível.

Cálculos iniciais do ministério apontam que o programa nacional do biodiesel pode representar uma economia anual de R\$ 1,8 bilhão de litros de diesel importado pelo Brasil e gerar 200 mil empregos no campo.



Soja: produção de biodiesel